

POLÍTICA ECONÔMICA

Resende diz que não haverá prefixação nem congelamento

Ajuste fiscal, reforma monetária e desindexação são pontos básicos do novo plano

FÁBIO PAHIM JR.

As três etapas da política econômica brasileira são o ajuste fiscal, a redução da retroatividade da indexação e, afinal, uma reforma monetária que restitua credibilidade e confiança à moeda brasileira, afirmou ontem em São Paulo o negociador da dívida externa, André Lara Resende, condenando "a ansiedade por mudanças". Ele falou em nome do ministro da Fazenda, no seminário Obstáculos ao Desenvolvimento do Setor Privado no Brasil, promovido pela FGV, pela Abdib e pelo Banco Mundial.

Resende confirmou que deixa o governo no dia 30 e voltou a rejeitar a hipótese de um choque-surpresa. Usou, porém, a expressão unidade de conta — nome dado a um suposto indexador oficial que substituiria os atuais, nas próximas semanas. "Nada virá de surpresa", assegurou. "Apesar da ansiedade, o governo está trabalhando em reformas definitivas, a começar pela reorganização fiscal", explicou.

A primeira etapa, admitiu, está em curso e é penosa, incluindo a troca dos títulos antigos da dívida externa por títulos novos, prevista para até 15 de abril, depois de um acordo com o FMI. As transferências a Estados e municípios passaram de 11,8% do Orçamento em 1983, para 18,8% em 1992. Os benefícios da Previdência aumentaram de 34,8% em 1988, para 48,1% em 1992. E os recursos de custeio e investimento caíram de 40% em 1980, para 20% em 1990. "A solução é uma reforma constitucional e infraconstitucional para equilíbrio a longo prazo."

A última etapa deverá ser a da recuperação dos três atributos da moeda: reserva de valor, unidade de conta e meio de pagamento. Resende observou que, para o Brasil, "só a moeda lastreada e conversível será capaz de recuperar a confiança perdida". Como lastro, além do dólar, é possível usar uma cesta de moedas conversíveis, ouro ou ações.

O crescimento de 4% do PIB em 1993 foi saudado como evidência do dinamismo da economia, mas não como movimento sustentável. "A recuperação é transitória e, para ser sustentável, só vencida a inflação."

PRIMEIRA
ETAPA JÁ
ESTÁ EM
CURSO



Marcos Mendes/AE

André Lara Resende: nada de um "choque-surpresa"